

## 20ª Audiência Pública de EIV – 17/09/2014

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e  
2 vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, nº111, realiza-  
3 se a Vigésima Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes  
4 representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano  
5 Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme  
6 Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de  
7 Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e  
8 agradecendo a presença de todos e explicando que as empresas efetuarão suas  
9 apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. A primeira empresa a  
10 apresentar o EIV é a Casa Alta Construções Ltda., representada Ecotécnica – Tecnologia e  
11 Consultoria Ltda. através da Sra. Vanessa B. Fernandes. Ela caracteriza o empreendimento,  
12 Condomínio Residencial Porto das Laranjeiras, o qual se localiza na Rua Vitório Perreto, no  
13 bairro Porto das Laranjeiras. Explica que o condomínio será implantado em uma área de  
14 pouco mais de 8.700 m<sup>2</sup>, sendo composto por nove blocos de apartamentos de três  
15 pavimentos, totalizando 108 unidades habitacionais, com população prevista de 320  
16 habitantes. Enquadra-se no Programa Minha Casa Minha Vida, atendendo uma população  
17 com renda a partir de três salários mínimos. O empreendimento se destaca pela proximidade  
18 com a Avenida Independência, a qual dá acesso ao bairro, e com a BR-476 (Rodovia do  
19 Xisto). O condomínio contempla uma área verde com aproximadamente 21% da área do  
20 terreno, incluindo a APP, e integrada aos equipamentos de lazer. As edificações são  
21 compostas por quatro apartamentos por andar contendo dois quartos cada. O cronograma de  
22 obra prevê a implantação do empreendimento em um ano e meio. A Sra. Vanessa expõe que  
23 as áreas de influência direta e indireta foram definidas de acordo com os meios físicos,  
24 bióticos e antrópicos. Quanto ao meio físico, ela caracteriza a geologia, a geomorfologia  
25 (hipsometria e declividade) e a hidrografia do terreno, ressaltando que a área do  
26 empreendimento não é inundável. Em relação ao meio biótico, destaca que a área não possui  
27 cobertura vegetal, com exceção de uma araucária que será preservada, não havendo  
28 necessidade de supressão de vegetação. A fauna também não deve sofrer impactos  
29 significativos tendo em vista que o terreno já se encontra desflorestado. Quanto ao meio  
30 antrópico, a Sra. Vanessa esclarece que o mesmo se situa na Zona Residencial, conforme a  
31 Lei Municipal nº 2.160/2010. No entorno predomina o uso habitacional e de comércio vicinal.  
32 A Sra. Vanessa destaca a presença de alguns equipamentos públicos de educação no  
33 entorno, expondo a falta de vagas nestes, porém ressalva que o atendimento pode ocorrer por  
34 meio de outras unidades num raio de um quilômetro do empreendimento. Quanto aos  
35 equipamentos de saúde, expõe que há falta de profissionais na unidade de saúde mais  
36 próxima, no entanto, observa que o entorno é dotado de outros equipamentos de saúde que  
37 podem absorver esta demanda. Explica que a área é atendida por rede de água e que há  
38 necessidade de ampliação da rede de esgoto, conforme carta de viabilidade emitida pela  
39 Sanepar. Em relação ao sistema viário, elucida que a Rua Vitório Perreto é uma via local e  
40 que todo o sistema viário do entorno se encontra estruturado. A região também é atendida por  
41 transporte coletivo. A Sra. Vanessa esclarece a metodologia aplicada na avaliação dos  
42 impactos e apresenta a matriz de avaliação de impactos, identificando-os nos períodos de  
43 implantação e operação. Na sequência relaciona as medidas mitigadoras propostas. Dentre  
44 os impactos e medidas propostas, destaca a interferência no sistema viário, propondo  
45 melhorias nas sinalizações horizontal e vertical, como: escritas de “PARE”, sinalizações de  
46 lombadas, faixas de pedestres e limites de velocidade. Também destaca o aumento na  
47 demanda por transporte público, sugerindo a manutenção da linha Pequim/Nápoli que seria  
48 extinta. Finalizada a apresentação, o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece e solicita que a  
49 empresa A1 Tecnologia e Indústria Mecânica Ltda. efetue sua apresentação, através do  
50 representante Sr. Ernesto Dal Vitt Neto. Este inicia a apresentação esclarecendo que a

51 empresa atua na fabricação de estruturas metálicas e caldeiraria pesada, possuindo cento e  
52 quarenta funcionários atuando no setor de engenharia. Explana sucintamente sobre a  
53 logística e o processo industrial. Destaca a logística na carga e descarga de caminhões,  
54 prevendo horários de entrada e saída dos mesmos de forma a minimizar os impactos no  
55 trânsito da região. O Sr. Ernesto situa a empresa em terreno com área aproximada de cento e  
56 quarenta e cinco mil metros quadrados, localizado na Rua Ladislau Gembaroski, no bairro  
57 Thomaz Coelho, sendo a área a ser construída de aproximadamente oito mil e duzentos  
58 metros quadrados. Ele fala da dificuldade de acesso à área e do impacto que deverá gerar no  
59 Terminal da Vila Angélica. O Sr. Ernesto identifica as áreas de influência direta, indireta e  
60 diretamente afetada, além do sistema viário existente ao redor. Ele explica que o  
61 empreendimento é compatível ao zoneamento, pois se situa na Zona Industrial, possuindo em  
62 seu entorno diversas indústrias, principalmente na área metal-mecânica. Expõe que o  
63 empreendimento possui Licença de Instalação emitida pelo IAP, que o terreno conta com área  
64 de preservação permanente de aproximadamente vinte e sete mil metros quadrados. Também  
65 explana sobre a previsão de movimentação interna de terra na ordem de cento e cinquenta e  
66 cinco mil metros quadrados, relacionando os impactos causados pelo serviço: ruído, aumento  
67 de tráfego de veículos pesados e poluição do ar. Como medida mitigatória propõe  
68 dimensionar adequadamente o sistema de drenagem pluvial, isolar e sinalizar os limites das  
69 áreas de proteção ambiental, instalar dissipadores e caixas de contenção e programar os  
70 serviços de terraplenagem para os meses mais secos. Outra medida mitigatória proposta é a  
71 implantação do Programa de Gestão dos Resíduos da Construção Civil (PGRCC). Informa  
72 que o PGRCC já foi protocolado e encaminhado à SMMA. Relaciona outros impactos e  
73 medidas mitigadoras propostas como a geração de empregos e incentivo à contratação de  
74 mão de obra local, movimentação no comércio e incentivo à micro e pequenas empresas  
75 locais, aumento na arrecadação municipal e verificação junto às empresas prestadoras de  
76 serviço quanto ao pagamento dos impostos pertinentes. Para o período de operação prevê a  
77 geração de ruídos cujos limites estabelecidos por lei devem ser seguidos. Também antevê a  
78 alteração da paisagem local, que será minimizada por projeto paisagístico diminuindo o  
79 contraste com as edificações. Quanto ao tratamento de efluentes, o Sr. Ernesto explica que a  
80 região não possui rede de esgoto e que será instalado um sistema de tratamento de esgoto  
81 sanitário. Em relação ao transporte público, relata que a região é atendida pela linha Ginastic,  
82 a qual não supre satisfatoriamente a demanda do empreendimento, porém a empresa se  
83 compromete a implantar um programa de carona solidária. Finalizada a apresentação, o Sr.  
84 Lauri Anderson Lenz agradece e solicita que a empresa Transportadora Contatto Ltda. efetue  
85 sua apresentação, através do representante Sr. João Stupka Junior. Este inicia a  
86 apresentação esclarecendo que a empresa realiza o transporte de combustível e que se  
87 localiza na Rua José Czaki, no bairro Chapada. Esclarece que a firma está rodeada por  
88 estabelecimentos comerciais do setor de transportes de combustíveis, em sua maioria, e  
89 indústrias de grande porte, como a Refinaria Presidente Getúlio Vargas e Imcopa e que a  
90 região é atendida por infraestrutura básica e diversos equipamentos públicos. Relata que o  
91 acesso principal ocorre pela porção sul do terreno, por via coletora e de integração, atendida  
92 por transporte público. Quanto ao sistema viário, os principais acessos são a BR-476  
93 (Rodovia do Xisto) e PR-421 (Avenida das Araucárias). O Sr. João narra que Rua José Czaki  
94 possui um fluxo de veículos pesados e utilitários. Na sequência, ele define as áreas de  
95 influência direta e indireta. Explica que Transportadora Contatto está implantada em um lote  
96 com área total de quinze mil e vinte metros quadrados, tendo aproximadamente um mil e  
97 quinhos metros quadrados de área construída, onde funcionam: borracharia, oficina de  
98 caminhões, escritório, refeitório, lavanderia, vestiários e banheiros de apoio (aos funcionários,  
99 prestadores de serviço e motoristas), posto de abastecimento de uso próprio, guarita com  
100 banheiro, além de estacionamento. Explana que o empreendimento atende os parâmetros de

101 ocupação do solo do Município de Araucária para Zona Industrial. O Sr. João esclarece que a  
102 empresa possui um reservatório de reaproveitamento da água da chuva com um mil e  
103 quinhentos litros, um reservatório de contenção de cheias com setenta mil litros, além de  
104 locais apropriados para armazenagem de resíduos sólidos recicláveis e orgânicos na parte  
105 frontal do terreno. Elucida que o empreendimento possui Licença de Instalação sob nº 14.770  
106 emitida pelo IAP. Em seguida apresenta a setorização do empreendimento indicando a área  
107 de preservação permanente. Relata que a geração de tráfego diária é de aproximadamente  
108 quatro veículos de carga e dois de passageiro. Conclui a apresentação enfatizando a geração  
109 de empregos pelo empreendimento e de arrecadação municipal. Destaca que não haverá  
110 impactos no período de obra, tendo em vista que a edificação é existente, e que no período de  
111 operação os impactos serão insignificantes. Finalizada a apresentação o Sr. Lauri Anderson  
112 Lenz agradece e abre a questionamentos. A Sra. Natália questiona à Casa Alta que “tendo em  
113 vista a Lei nº 12.796/2013 que torna obrigatória a educação infantil de quatro e cinco anos a  
114 partir de 2016, e considerando o impacto do empreendimento nos equipamentos de  
115 educação, qual a medida mitigadora a ser proposta em relação a este impacto?” A Sra.  
116 Vanessa responde que em relação à educação, há previsão de ampliação de vagas no  
117 município com a construção de três novos CMEIs. O Sr. Lauri pergunta à Casa Alta se a  
118 Sanepar fará a extensão de rede de esgoto até o empreendimento e qual o sistema de  
119 esgotamento previsto. A Sra. Vanessa esclarece que o empreendedor deverá executar a  
120 extensão/ligação de rede. O Sr. Lauri indaga à Casa Alta se as linhas de ônibus atuais vão  
121 conseguir atender à essa nova demanda. A Sra. Vanessa explica que atualmente há previsão  
122 de supressão da Linha Pequim/Nápoli por falta de demanda, porém o empreendedor sugere a  
123 manutenção da mesma pelo incremento de demanda. A Sra. Natália questiona à A1  
124 Engenharia se considerando a proposta de definir horários de entrada e saída de caminhões,  
125 a empresa pretende sopesar os horários de pico de tráfego do entorno do terminal Vila  
126 Angélica e se o porte destes caminhões deve interferir no tráfego, na conversão pelo Terminal  
127 Vila Angélica. O Sr. Lauri indaga como a empresa A1 Engenharia avalia o impacto do  
128 incremento do fluxo de caminhões no Terminal Vila Angélica. Também pergunta como a  
129 empresa avalia a capacidade da via de acesso ao empreendimento, além da consolidação da  
130 Avenida Castelo Branco com a PR-421. O Sr. Ernesto e os representantes da empresa  
131 respondem que buscarão a menor interferência no tráfego atentando aos horários de pico.  
132 Explicam que acessarão a empresa, caminhões pequenos e carretas, e que pretendem fazer  
133 um protocolo de intenções com a Prefeitura Municipal quanto aos conflitos no “Rabo Torto” e  
134 na falta de estrutura na Avenida Castelo Branco. Acrescentam que a média de caminhões que  
135 acessarão a empresa é de 8 a 10 por dia e quanto à capacidade da via, o dimensionamento é  
136 de responsabilidade da Prefeitura. Explicam que elaboraram uma logística de acesso de  
137 veículos à empresa a fim de evitar que os mesmos fiquem parados em frente ao  
138 empreendimento. Atentam ao fato de que a empresa possui estacionamento para caminhões  
139 e sugerem a implantação de rotatória em frente à empresa e na área da mesma com a  
140 finalidade de diminuir a velocidade dos veículos na via. A SMPL solicitou à empresa acesso  
141 às informações e sugestões relatadas. Em relação à empresa Contatto, o Sr. Lauri questiona  
142 a quantidade média diária de caminhões e se o acesso ao empreendimento na curva não gera  
143 conflito. O Sr. João esclarece que a média é de quatro carretas tanque e que a empresa  
144 possui portão largo para facilitar a curva do caminhão, e que, além disso, a via não tem muito  
145 movimento. A Sra Natália pergunta à empresa Contatto qual área será ampliada. O Sr. João  
146 esclarece que a obra se refere à reforma de barracão, posto de abastecimento e escritório.  
147 Não havendo mais questionamentos, o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a presença de  
148 todos e encerra a Audiência Pública às onze horas. Nada mais a relatar eu, Natália Mealha  
149 Cabrita, lavrei e assino a presente ata.

## 20ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE EIV

Lista de Presença

Data: 17 de Setembro de 2014

Hora: 09:00h

Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária



NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
ECOR A. SILVA	CASAALTA KURITIBA	9695-6707	
HELIO LUIS BRUNECK	SMMA	36147486	
NIELSON PAES	SMUR	36141442	
RUBENS MARCELO BARCELLOS	FACEAR/EXURDANTE	96863870	
PAULO ROBERTO PEZZARI	FACEAR	9292-3040	
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	FACEAR	30482800	
Aline Fernandes Salsaczk	TACCAR	9980-9534	
Leandro Paulo da Costa	FACEAR	9945-0668	
Diego Leal da Silva	FACEAR	8846-5842	
Ygor F. M. M. M.	FACEAR	9965-1416	
UNICILUS BARBOSA	FACEAR	9837-0183	
LUIS ADRIANO BIANCHI	FACEAR	9930-1488	
Guilherme Ferraz da Silva	Facear	9940-5859	
Antonio medeiros de Oliveira	Facear	9946-8286	
Jane Rita Budzick	facear	96725814	
Dayla Maresa Kays	Facear	96940850	
Franciele Torres	Facear	99979178	
Jelerson F. dos Santos	Facear	9637-9213	

## 20ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE EIV

Lista de Presença

Data: 17 de Setembro de 2014

Hora: 09:00h

Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária



NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Natália Meilha Cabral	NPRU/SMP	3614-1744	<i>Natália</i>
CLAUDENIR R. MARTINELLI	AL-	3616-3616	<i>Cláudio</i>
CHAYTON DA SILVEIRA	A1	3616-3774	<i>Chayton</i>
Alia APARICHA	A1	3616-3648	<i>Alia</i>
ERNESTO DA VILA NOVA	A1	<del>9914</del> 9919-9845	<i>Ernesto</i>
Luiz GOMES	SMPR/TRANSITO	3614-1766	<i>Luiz</i>
JOÃO D. MARCONI	TECNICA	<del>3616</del> 16639	<i>João</i>
JOSIANE NOVA	SMPR/CMFD	3614-1443	<i>Josiane</i>
Leandro J. Feres	Faccen	8420-6730	<i>Leandro</i>
TATIANA DE SOUSA	SMP	3614-1745	<i>Tatiana</i>
Bruno Z. Milon	SMP	9725 0957	<i>Bruno Z. Milon</i>
JOÃO SIKKA JUNIOR	CONTATO	9631 7612	<i>João</i>
LETICIA S. CARON DE OLIVEIRA	ECOTECNICA	3026-8639	<i>Leticia</i>
Giuliano Nishioka	SMP	9889 2884	<i>Giuliano</i>
KEILYN C. LEMES DE JESUS	Faccen	9961-0326	<i>Keilyn</i>
Bianca DE ABREU	SMP	3614 1684	<i>Bianca</i>
Mauro A. Wenz	SMP	3614-1473	<i>Mauro</i>